

Constituinte deve evitar prepotência, diz Cardoso

Da Reportagem Local

O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), 55, relator do substitutivo do regimento interno do Congresso Constituinte e líder de seu partido no Senado, disse ontem, às 16h30, em sua residência na rua Maranhão, centro paulistano, durante sua primeira entrevista depois da cirurgia plástica a que foi submetido na sexta-feira, 27 de fevereiro (para retirar bolsas de gordura das pálpe-

bras inferiores), que "seria uma prepotência do Congresso constituinte alterar o regimento da Câmara e do Senado".

Cardoso destacou que as duas Casas têm "funções privativas" que a Constituinte não pode assumir (como, por exemplo, no caso do Senado, a aprovação da indicação presidencial de nomes de embaixadores). Usando óculos escuros ("o médico recomendou que eu evite a luz do sol ou outras luzes fortes sobre

os olhos"), o senador disse que o país espera "que façamos a nova Constituição num prazo rápido", e que "é preciso haver bom senso" quanto ao equilíbrio dos trabalhos do Congresso constituinte, da Câmara e do Senado. A emenda que convocou o Congresso constituinte afirma que ele agirá de forma "livre e soberana" mas, para Cardoso, é necessário definir bem o que é soberania, "que não pode ser confundida com o absolutismo de quem quer que seja, nem do Executivo, nem do próprio Legislativo".

ANTES

AGORA



Cardoso fez cirurgia plástica para retirar bolsas de gordura sob os olhos (à esq.); ainda em recuperação, usa óculos escuros